

À Sra. Mariana Carneiro de Souza
Editora Chefe do jornal A Tarde

A Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), uma entidade em defesa dos empregados do banco público, manifesta seu repúdio à charge publicada por este jornal A Tarde, no dia 25 de novembro, comparando os empregados da Caixa a um bicho preguiça.

Além de ofensiva e desrespeitosa, a charge demonstra profundo desconhecimento sobre o papel do banco público e da realidade de trabalho dos empregados da Caixa.

Desde o início da crise, os empregados da Caixa atenderam, sozinhos, 120 milhões de brasileiros que necessitavam Auxílio Emergencial para sobreviverem diante da pandemia.

As enormes filas diante das agências aconteceram por falta de planejamento do Governo Federal e da direção da Caixa, que jogaram nas costas dos trabalhadores a responsabilidade de amparar mais da metade da população brasileira.

Nós, da Fenae, os movimentos sindicais e associativos em defesa dos empregados solicitamos, inúmeras vezes, a descentralização do pagamento, dividindo com outros bancos, inclusive os privados, o pagamento do benefício. Mas o Governo e a direção do banco deram as costas para os nossos pedidos. E, mais uma vez, os empregados seguraram o peso da inoperância e irresponsabilidade das autoridades que citamos.

Aqui vale lembrar os constantes ataques que a Caixa sofre, as sucessivas tentativas de sucateamento dos serviços para justificar a privatização do banco. A cada uma delas a Caixa e o banco saem mais fortalecidos. Diante da pandemia, os empregados desenvolveram um aplicativo em tempo recorde, apesar dos problemas; abriram 105 milhões de contas digitais que vão facilitar a bancarização da população. E mantém, com qualidade e dedicação, o atendimento pessoal aos brasileiros.

Tudo isso com um quadro de pessoal cada vez mais deficitário. Em 2014, a Caixa contava com 101 mil empregados. Neste ano, com a saída de 2,3 mil empregados que aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV), o déficit será de mais de 19 mil trabalhadores.

Além do atendimento social, que vai além do pagamento do auxílio, estes funcionários sofrem pressões por resultados e metas abusivas. Estão submetidos a alto índice de adoecimento, muitos já foram contaminados pela Covid-19. Embora sobrecarregados de trabalho, fazem um serviço de grande relevância para a população.

Nos maiores ou menores municípios, esses empregados da Caixa ainda são responsáveis por serviços que atendem ao setor produtivo, seja com programas de crédito para pequenas e médias empresas, linhas de crédito para o setor imobiliário, suspensão do pagamento de financiamentos habitacionais, renegociação de dívidas, entre outras medidas.

São inúmeros os exemplos de dedicação destes trabalhadores, que têm sua jornada extrapolada diariamente, inclusive aos sábados, para atender a população durante a pandemia. Foram meses debaixo de sol para organizar filas, marcar distanciamento nas calçadas, buscar parceria com prefeituras para oferecer cadeiras à população. Trabalhadores que ofereceram seu próprio lanche para pessoas que quase desmaavam em filas depois de passar a noite esperando

atendimento. Estas pessoas, que foram chamadas de invisíveis pelo Governo, sempre foram vistas com prioridade pelos empregados. Elas são a razão de a Caixa Econômica existir.

São vários os exemplos pelo Brasil que enchem de orgulho o empregado e a população, que reconhece o esforço exaustivo destes trabalhadores. Assim como nós, da FenaE, certamente estes cidadãos ficaram indignados com a inaceitável representação publicada por este jornal.

Diante da exposição de apenas um recorte da realidade vivida pelos empregados nesta pandemia, é claro perceber que o trabalho diário, dedicado, incessante e exaustivo não se assemelha ao ritmo de um bicho-preguiça. A FenaE sempre prezou pela liberdade de imprensa. No entanto, é necessário expressar este grosseiro equívoco e pedir a retratação deste jornal que, há mais de um século, informa a população baiana.



Sérgio Takemoto

Presidente

Federação Nacional do Pessoal da Caixa (FENAE)